



CGTT - NOTA DE ESCLARECIMENTO

O CONSELHO GERAL DA TRIBO TICUNA foi criado em 1982, para lutar pelo povo Ticuna principalmente pela terra, e reuniu as lideranças, capitães de aldeia pela primeira vez.

Em 1988 pela decisão de lideranças Ticuna junto com pesquisadores do Museu Nacional do Rio de Janeiro, foi criado o MAGÛTA: Centro de Documentação e Pesquisa do Alto Solimões.

Essas duas entidades se uniu e conseguiu principalmente para os Ticuna a demarcação das áreas mais importante, a instalação de um programa de rádio-comunicação entre as aldeias, a abertura do MUSEU MAGÛTA, a formação de agentes de saúde e de saúde bucal e de professores bilíngues ticuna.

Por causa desses projetos o Centro Magûta teve que fazer contratação até que no ano de 1995 chegou a 18 funcionários entre ticunas e brancos. Nesse ano a entidade fica sem financiamento e a sua diretoria e associados em assembleia geral resolve demitir funcionários.

Quando o funcionário Constantino R. Lopes sabe daquela decisão informa para a assessora de educação, a artista plástica Maria Jussara Gruber e ela inicia uma força contra "fechamento" do Museu Magûta. Até aquele tempo ninguém da diretoria do Centro Magûta sabia que os dois estava com financiamento da agência FAFO da Noruega para o funcionamento do Museu e pagamento do salário deles.

Eles fizeram uma campanha grande contra o fechamento do Museu e confundiu as pessoas que o Museu era a mesma coisa que o Centro Magûta, enquanto que o Museu era somente um projeto do Centro Magûta.

Quando a Srª Jussara viu que não tinha jeito passou o projeto para a Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngue que ela controla lá de Brasília, onde fica o escritório da organização ticuna em sua casa. De lá também ela administra todo o dinheiro do projeto para a educação Ticuna.

Nós índios Ticuna sofremos na mão dos patrão que explorava os Ticuna para trabalhar de graça e apanha e pensava que patrão acabou mais ou menos em 1980, descobrimos que em 1996 ainda existia. Quando o patrão Jussara sentiu que Centro Magûta vai acabar tentou entrar na nossa organização CGTT e não conseguiu porque os membros do CGTT já conheceram que faz manipulação com nome da diretoria. Por isso, em julho de 1996 ela cria, junto com falsa lideranças ticuna a Associação do CGTT (ACGTT) e faz promessa de que capitães, agentes de saúde e pastores vai ter salários pela organização. Seu compadre Constantino avisou na Assembleia que fizeram na aldeia Betânia que o dinheiro vem da agência da Holanda ICCO, que ele recebeu esse informação no viagem que fez para aquele país.

Um ano depois ela se juntou de novo com o ex-vice-prefeito de Benjamin Constant, Aldemício S. Bastos, com seu compadre, que fica suplente de vereador do PSD (que é partido de madeireiros) e inventa outra organização que a Comissão Organizadora da Reunião Geral das Organizações Indígenas Ticuna - CORGOIT para acabar com o CGTT.

E no final do ano 1997 ela apóia a criação da Federação das Organizações e dos Caciques e Comunidades Indígenas da tribo Ticuna - FOCCITI, junto com Aldemício Basto e seu compadre Constantino.

Para fazer tanta organização a patroa Jussara sempre teve apoio de políticos que tem interesse na divisão e na terra do povo ticuna.

Agora em 1998 ela usa FUNAI para dividir mais o povo Ticuna. Na programação da FNS no curso para prevenir AIDS não tem espaço para nossa organização somente para FOCCITT e para organização de saúde que ela também controla.

Por causa da dificuldade que a patroa Jussara e os falso liderança faz imagem errada sobre a decisão dos capitães de acabar com o Centro Magüta e tirar as pessoas que manipulava os ticuna, fica muito difícil conseguir financiamento.

Contando somente com o apoio da equipe de pesquisadores do Museu Nacional/ RJ coordenada pelo Dr. João Pacheco de Oliveira e com assessoria de Pe. Joseney Lira do Nascimento, coordenador da Pastoral Indigenista em Benjamin Constant, o CGTT quer abrir o Museu Magüta do seu modo, livre da dominação da artista plástica e patroa Jussara ou da falsa lideranças ticuna que traem o próprio povo somente para se promoverem e enriquecerem.

O CGTT está de acordo com o compromisso que faz com as liderança ticuna na assembléia geral que fez em dezembro de 1996, aonde decidiu acabar com o Centro Magüta.

O compromisso do CGTT é o povo Magüta e por isso vamos fazer funcionar o MUSEU MAGÜTA para divulgar nossa cultura, nossa língua materna e defender nossa identidade e garantir que nossa relação com os civilizado seja com paz e amizade.

Na inauguração que vamos fazer nosso povo vai mostrar a alegria da sua música, da tradição, seja na preparação de alimento, seja na chegada dos convidados.

Somente não aceitamos mais os patrão nem a patroa.



CONSELHO GERAL DA TRIBO TICUNA
Fundado em dezembro de 1982.

Pedro Inácio Pinheiro (Ngematücü)
Pedro Inácio Pinheiro/ Ngematücü

01 882 648/0001-00

CONSELHO GERAL DA TRIBO TICUNA

Av. Castelo Branco, 306 - Centro

CEP 69630-000

BENJAMIN CONSTANT - AM

Telefax (092) 415 5624